

## OCORRÊNCIA DE BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO PROVENIENTES NA COMUNIDADE DE PATOS DE MINAS, MG.

CAIXETA, Lydiane Lara; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino (vanessa@unipam.edu.br); CAIXETA, Soraya Carolina; SILVANO, Lais Romano

**Introdução e objetivo:** A emergência de bactérias multirresistentes constitui um sério problema de Saúde Pública. As Beta-Lactamases de Espectro Estendido (ESBL) produzidas por bacilos Gram negativos estão entre as grandes dificuldades no tratamento destas infecções. O objetivo do presente trabalho foi estimar a prevalência de uroculturas positivas; estudar a prevalência dessas relacionadas ao sexo e a faixa etária; identificar as espécies mais prevalentes; estabelecer o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos e determinar a prevalência de ESBL em isolados de *Klebsiella* sp e *Escherichia coli*

**Materiais e método:** O presente trabalho foi um estudo epidemiológico de caráter descritivo-analítico, realizado de forma prospectiva, no período de agosto de 2008 a janeiro de 2009, em Patos de Minas (MG), com um total de 801 amostras de urocultura. Para coleta dos dados foi realizado o isolamento, utilizando os ágar Cled, Sangue e MacConkey; identificação bacteriana através da coloração de Gram, análise quanto a morfologia e posteriormente submetidos a bateria de provas bioquímicas; teste de susceptibilidade aos antimicrobianos avaliada utilizando o teste de difusão de disco em ágar e a detecção de ESBL pela técnica de aproximação de discos.

**Resultados e discussão:** Com base nos resultados analisados observou-se que: a prevalência geral de urocultura positivas encontrada foi de 17% (136); dessas 89% (121) eram de usuários do SUS do sexo feminino e 11% (15) do sexo masculino; o patógeno isolado com maior prevalência foi a *Escherichia coli* com 67%, seguido pela *Klebsiella* sp. com 7,3%; constatou-se que a prevalência de positividade no sexo feminino foi maior na faixa etária acima de 60 anos e entre 41-60 anos, apresentando 26,6% e 23,6% respectivamente; a *Escherichia coli* e a *Klebsiella* sp apresentaram maior resistência a Ampicilina 53,7%, seguido do Sulfametoxazol/Trimetoprima com 30%; o percentual de cepas produtoras de ESBL foi de 0,7%, ocorrendo somente no gênero *Klebsiella* sp.

**Conclusão:** Considerando a escassez de dados relacionados à prevalência de infecções e à resistência a antimicrobianos, nosso estudo pode colaborar para suprir essa deficiência, permitindo uma análise de forma a contribuir para a orientação da conduta clínica, reforçando a idéia de que os antimicrobianos de última geração devem ser mantidos como reserva terapêutica para infecções graves causadas por bactérias multirresistentes, encontradas em nível hospitalar.

**Palavras-chave:** Beta-Lactamases de Espectro Estendido. Resistência aos antimicrobianos. Infecção do Trato Urinário.